



## SOCIEDADE EM REDE: NOVA PRÁTICA SOCIOCULTURAL?

### *Network society: new sócio-cultural practice?*

Ana Cristina Mendes<sup>1</sup>, Márcio Jean Malheiros Mendes<sup>1</sup>

Amanda Karoline Schmitz Mendes<sup>2</sup>, Valéria Mendes Pinheiro<sup>3</sup>

Diego Pascoal Golle<sup>4</sup>, Antonio Escandiel de Souza<sup>5</sup>

**Resumo:** O presente trabalho busca investigar a sociedade em rede como uma possibilidade de nova prática sociocultural. A pesquisa se funda na premissa de que as práticas sociais decorrem de interações entre as pessoas e o ambiente natural, social e cultural no qual vivem e desenvolvem-se, e, na possibilidade, portanto, de essas práticas estarem ligadas ao desenvolvimento tecnológico e as redes sociais. A metodologia do trabalho compreende pesquisa de cunho bibliográfico e qualitativo, visto que será elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente por livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na internet. Ademais, ao final da pesquisa demonstra-se evidenciado que vivenciamos novidades do mundo cibernético. Sendo o desenvolvimento tecnológico e o avanço da internet pilares para a realização de diversas atividades desenvolvidas na sociedade, sendo então, estas, compositoras de novas práticas socioculturais, haja vista que fazem parte do contexto histórico atual, constituindo novas construções sociais, estabelecendo as mais variadas relações da vida cotidiana, bem como utilizando a tecnologia e, em especial as redes sociais.

**Palavras-chave:** Prática sociocultural. Redes sociais. Tecnologia. Sociedade.

**Abstract:** The present work seeks to investigate the network society as a possibility for a new sociocultural practice. The research is based on the premise that social practices result from interactions between people and the natural, social and cultural environment in which they live and develop, and on the possibility, therefore, that these practices are linked to technological development and social networks. The work methodology comprises bibliographical and qualitative research, as it will be elaborated from material already published, consisting mainly of books, journal articles and currently with material available on the internet. Furthermore, at the end of the research, it is evident that we are experiencing new developments in the cyber world. As technological development and the advancement of the internet are pillars for the realization of various activities developed in society, they are composers of new sociocultural practices, given that they are part of the current historical context, constituting new social constructions, establishing the most varied relationships of everyday life, as well as using technology and in particular social networks.

**Keywords:** Sociocultural practice. Social networks. Technology. Society.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social. Universidade de Cruz Alta – Unicruz, Cruz Alta, Brasil.

<sup>2</sup> Bacharel em Direito. Universidade de Cruz Alta – Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: amandaschimitz@hotmail.com

<sup>3</sup> Bacharel em Direito. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil. E-mail: valeriah.mendes@hotmail.com

<sup>4</sup> Doutor em Silvicultura. Docente da Universidade de Cruz Alta – Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: dgolle@unicruz.edu.br

<sup>5</sup> Doutor em Letras. Pesquisador do Grupo NUPELS. Docente da Universidade de Cruz Alta – Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: asouza@unicruz.edu.br.

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As práticas sociais decorrem de interações entre as pessoas e o ambiente natural, social e cultural no qual vivem e desenvolvem-se. No seio dos nichos sociais nos quais estão inseridos ocorre o desenvolvimento natural de acordo com as práticas ali desenvolvidas de forma empírica, com o propósito de transmitir valores, bens, significados, enfim, ensinam a “viver”.

Pensar em práticas sociais na atualidade, necessariamente leva ao encontro da tecnologia, haja vista que, talvez as práticas sociais que trouxeram mudanças mais intensas e globais, sejam exatamente aquelas ligadas ao mundo cibernético. Em tempos de vida conectada e de sociedade em rede, na qual a vida real se assemelha a realidade dos *realits shows*, que tudo que se faz deve ser postado, que existe aquilo que está nas redes sociais, que se não for publicado é como se não existisse, outras questões referentes a este mesmo mundo virtual está passando despercebidas. É o caso dos contratos que todos os usuários destas redes sociais, de provedores de internet, de empresas fornecedoras de bens virtuais assinam ao contratarem os serviços. Neste sentido:

Os *sites* de relacionamento, como também podem ser chamadas as páginas de Redes Sociais, servem para as pessoas se relacionarem, por meio do computador, e estabelecerem algum tipo de interação. Esta depende de fatores diversos como, por exemplo, interesses pessoais na hora da conexão. Estas páginas foram criadas para atrair determinados perfis de público. São pequenos nichos que têm como principal forma de acesso os provedores de Internet, que podem ou não solicitar dados pessoais daqueles que os acessam (GUEDES, 2013, p. 69).

Essas práticas sociais tecnológicas, esse turbilhão virtual pelo qual estamos aprendendo a conviver é tão intenso que a maioria das pessoas não se dá conta de que esta transformação está ocorrendo de forma tão assustadoramente rápida e abrangente. Atualmente a maior parte das pessoas possui acesso a redes sociais, sendo comum encontrarmos pessoas com pouca instrução ter acesso a redes sociais. Neste sentido importante destacar que, ao fazer o cadastro para ter acesso as redes sociais é obrigatório o “aceite” aos termos contratuais apresentados pela empresa gestora desta rede. Ocorre que ao aceitar os termos e condições destes contratos virtuais a pessoa assume responsabilidades e, em muitos casos, repassa direitos a estas empresas virtuais, fatos que sim, em algum momento trarão o assinante a responsabilidade assumida.

Neste ideário pretende-se com a presente pesquisa traçar o perfil contratual das principais empresas gestoras das redes sociais mais utilizadas no Brasil e buscar resposta ao seguinte questionamento: o acesso a rede social pode ser considerada como uma nova prática sociocultural?

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A realização desta pesquisa, enquanto método de procedimento terá cunho bibliográfico e qualitativo, pois será elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet. Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 183), a pesquisa bibliográfica “abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo. [...] Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto”. O objeto central do estudo será evidenciar a utilização das redes sociais como prática sociocultural. Ao final, para sistematizar os conteúdos utilizados, utilizou-se a técnica de produção de resumos e fichamentos dos autores utilizados.

Para melhor estruturação da pesquisa dividiu-se esta em dois itens temáticos, nos quais busca-se trazer, no primeiro momento da pesquisa o acesso as redes sociais como nova prática sociocultural. Em um segundo tópico da pesquisa faremos uma abordagem elencando as principais redes sociais acessadas pelos brasileiros e destacando as principais características e pontos de cada uma.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **3.1 O Acesso as Redes Sociais como Nova Prática Sociocultural**

As práticas socioculturais se estendem no tempo e no espaço construído por aqueles que nela participam, ou seja, os atores são participantes das relações sociais e estas são voláteis, inconstantes e, ao mesmo tempo em que mantém vivas os costumes e tradições antigas, repassadas de geração a geração, também estão abertas e suscetíveis ao novo, ao moderno, à tecnologia, ou seja, a inclusão digital.

O acesso à tecnologia esta de tal forma inserido na sociedade atual, a sociedade em rede, que se observa que um aparelho celular, do tipo smartphone, passa a ser quase uma necessidade, pois o aparelho de celular para efetuar e receber ligações já é coisa praticamente ultrapassada. Atualmente o aparelho celular, além de efetuar e receber ligações, também

conecta a pessoa com o mundo. O mundo está em suas mãos. Basta um smartphone e o acesso a internet. Neste sentido, conforme ensinamentos de Cota (2000, p. 211), os conhecimentos são construídos pela interação das pessoas, através das práticas sociais. Ali ocorre nossa formação, pela interação crítica com o meio, ou seja, as práticas sociais nascem da interação que as pessoas estabelecem no seu meio, com seus pares, intervindo, aprendendo e ensinando. Segundo a autora citada “...é participando de práticas sociais que as pessoas se abrem para o mundo”.

As práticas socioculturais decorrem das relações interpessoais e o ambiente natural e social em que vivem. Estas práticas se estendem no espaço e no tempo construído por aqueles que dela participam. Os atores são participantes das relações sociais, as quais não são eternas, em muitas vezes não são necessárias, não são imutáveis e, muitas não são nem legítimas.

Os conhecimentos são construídos em práticas sociais, das quais participamos, quando se integram às críticas que deles fazemos, orientam nossas ações, formando-nos. Esta formação decorre de uma práxis que vamos construindo em colaboração com aqueles com quem vivemos. As práticas sociais se produzem no intercâmbio que as pessoas estabelecem entre si ao significar o mundo que as cerca e ao intervir nele. [...], é participando de práticas sociais que as pessoas se abrem para o mundo (COTA 2000, p.09).

Assim, evidencia-se que as práticas sociais se desenvolvem em grupos, em instituições e até mesmo em atividades isoladas visando à produção de bens, transmissão de valores e significados. Ainda, as práticas socioculturais podem tanto enraizar, desenraizar ou, ainda, criar novas raízes, conforme o objetivo: se é manter vivas as tradições, ou criar novas culturas.

Evidencia-se, que sim, a convivência e interação traz o acesso a novas tradições e novas culturas, criando novas raízes. Assim, podemos entender que a tecnologia, em especial as redes sociais, tais como Facebook, WhatsApp, Instagram, Twitter, YouTube, entre muitos outros, trata-se de uma nova cultura, uma nova “raiz”, que, ao que tudo indica, se trata de uma “raiz” profunda e forte, que foi plantada para crescer e dar muitos frutos.

Nesta seara observa-se que esta nova prática social, esta nova cultura está adentrando as casas das famílias sem pedir licença. Em muitos casos observa-se, inclusive, uma inversão de formas de transmissão de conhecimento. Antigamente o conhecimento era repassado dos mais velhos, e mais experientes, para os mais novos. Hoje é muito comum vivenciarmos as crianças e os jovens estimulando e ensinando os mais velhos a adentrar no mundo virtual. Assim, a nova prática sociocultural também traz, em muitos casos, uma remodelação de

práticas sociais arraigadas a cultura, “desenraizando” algumas raízes que eram fortes e profundas.

Neste novo panorama emergiram as redes sociais, as quais são dinâmicas e estão em constante transformação, de forma que o mundo digital com suas infinitas possibilidades se consolida antes mesmo que a necessária regulamentação jurídica ocorra, o que se traduz em um dos grandes riscos desta sociedade: que é a falta de normatização, o que se traduz em situações de incertezas e insegurança aos usuários deste mundo fascinante que é o mundo digital. Este, por analogia, se compara a uma arena aberta para discussões e construção de opiniões em todas as esferas e setores da sociedade, permitindo o debate de assuntos de interesse e repercussão mundial.

É importante desde já observarmos que a prática sociocultural de vida em rede, que é uma característica emergente na sociedade contemporânea, faz parte das atividades cotidianas da maioria dos brasileiros, os quais estão conectados, buscam a interação, produzem um patrimônio digital e, por consequência, deixam, ao longo da vida, um rastro digital, sendo necessário e pertinente discutir os efeitos jurídicos deste patrimônio digital após a morte do seu proprietário. Atualmente, com toda a popularidade e funcionalidades da internet, milhões de usuários se encontram conectados no ciberespaço, que pode ser definido como:

[...] o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores. Essa definição inclui o conjunto dos sistemas de comunicação eletrônicos na medida em que transmitem informações provenientes de fontes digitais ou destinadas à digitalização (LEVI, 2010, p. 94).

A nova prática sociocultural ligada a internet modificou a forma como ocorrem as relações na sociedade em geral, entre as pessoas que estão perto umas das outras, com a interação pessoal, com as pessoas distantes umas das outras, com a interação a distância com o auxílio deste mundo cibernético. Nas relações como um todo, sejam profissionais, amorosas ou de amizade, essa mudança é perceptível quando nos deparamos com as redes sociais, que são sites/ plataformas de interação social, onde os sujeitos podem estabelecer os mais diversos tipos de relacionamentos. Com relação as (in)existência de barreiras geográficas por meio das redes sociais, tem-se que:

A comunicação com pessoas localizadas em diferentes espaços geográficos, ou encontrar pessoas com quem se perdeu contato, passou a ser mais fácil depois do aparecimento das Redes Sociais digitais. A partir delas os usuários começaram a encontrar amigos e familiares com quem não falavam há tempos, e assim a adesão a esta ferramenta cresceu (GUEDES, 2013, p. 61).

Outra “nova” prática sociocultural observada nesta sociedade digital é a mudança do conceito de amizade. O que outrora era real, amigos eram amigos, na concepção Aureliana da palavra, agora, no mundo virtual, não é incomum as pessoas possuírem poucos amigos, mas no Facebook e nas redes sociais em geral os tem as centenas; no Instagram possuem milhares de seguidores e assim por diante. Neste sentido temos:

Com a popularização dessas ferramentas, as práticas de uso de computadores, notebooks, celulares, etc. para trocar ideias e conectar-se a outras pessoas passaram a fazer parte do dia a dia de milhares de pessoas em todo o mundo, incorporadas no cotidiano de suas práticas de comunicação. Com isso, essas tecnologias passam a proporcionar espaços conversacionais, ou seja, espaços onde a interação com outros indivíduos adquire contornos semelhantes àqueles da conversação, buscando estabelecer e/ou manter laços sociais (RECUERO, 2012, P. 16).

Pode-se enumerar como redes sociais mais comuns entre as pessoas, como as mais utilizadas, o Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, WhatsApp, entre outras. Elas possuem e possibilitam inúmeras formas de interação e muitas funcionalidades, além de poderem ser acessadas pelo celular, ou seja, possuem acesso na “palma” da mão. Elas se constituem em perfeitas redes de comunicação e interação, pois possibilitam o acesso a informações de todos os tipos e lugares do mundo. Podem ser notícias, diversões, assuntos sensacionalistas, fofocas, empregos, namoros, educação, jogos, músicas, atividades físicas, cinema, etc.

Ainda são muito utilizadas para o trabalho, pois são também meios de marketing rápido, eficiente e barato, logo podem ser utilizadas para todos os tipos de empresas, grandes, médias, pequenas e empreendedores individuais. São excelentes ferramentas para o comércio de qualquer natureza, pois com a tecnologia e a internet não existem mais barreiras geográficas. Tudo circula muito fácil, de forma muito rápida, tanto a informação e propaganda, quanto a própria mercadoria, pois a tecnologia e rapidez também abrange a parte logística para a entrega de mercadorias. Muito além de serem ferramentas apenas de bate-papo, e distração, as redes sociais se tornaram o meio de ganhar dinheiro de muitas pessoas, páginas com milhares de seguidores, vídeos com milhões de acesso, isso tudo movimenta um mercado imenso e que tende a crescer cada dia mais.

Neste novo nicho de interação social, laboral, mercantil e de lazer que se tornou o mundo cibernético muitas redes sociais existem e se difundem rapidamente conforme caem no gosto de pessoas influentes, as quais “vendem” a ideia da nova ferramenta e logo passa a ser utilizada por milhares de pessoas. Assim, já tivemos algumas redes de muito sucesso, tais como, Orkut, que foram muito utilizadas, mas foram, aos poucos perdendo espaço para novas

redes sociais. Destacam-se pelo uso, quase que unânime entre as pessoas o Facebook, Google, LinkedIn, Youtube, Instagram, WhatsApp, Twiter, entre muitas outras.

### 3.2 As principais redes sociais

O Facebook (2021) é a rede social mais utilizada pela população mundial com mais de 2,7 bilhões de contas ativas – sendo 130 milhões delas brasileiras, sendo considerada é a maior empresa de redes sociais da internet, e, portanto, é a que mais investe em alternativas relacionadas à privacidade das contas para facilitar e principalmente atrair novos usuários, bem como evitar demandas judiciais.

Dentre as redes sociais de mensagens instantâneas, no Brasil, o WhatsApp é a mais popular, pois a maior parte das pessoas que têm um smartphone também o acessa. Outro facilitar para a unanimidade desta rede social é o fato de que algumas operadoras permitem o uso do aplicativo sem consumo da internet, do pacote de dados do usuário.

O WhatsApp é a terceira maior rede social do mundo um aplicativo de mensagens usado por pessoas em mais de 180 países. Inicialmente, era usado pelas pessoas para se comunicarem com seus familiares e amigos. Gradualmente, as pessoas começaram a se comunicar, também, com empresas via WhatsApp, o qual está construindo sua plataforma de negócios online para permitir que as empresas tenham um perfil de negócios adequado, para fornecer suporte ao cliente e compartilhar atualizações com os clientes sobre suas compras (ÁGUA VIVA, 2021).

O *LinkedIn*, que foi lançado em 2003, diferente das demais redes sociais, não tem por foco a interação por amizade e passatempo, mas por assuntos ligados a trabalho e questões profissionais e, assim é usado por profissionais e empresas, formando uma rede social com grupo e interesses definidos – ligados pelo interesse por trabalho e unir profissionais. Conforme explica Guedes (2013, p. 64), o LinkedIn é conhecido como “um recurso para os empresários que queiram se comunicar, ou mesmo recrutar pessoas para suas instituições, o *LinkedIn* trata a ligação entre os usuários com o termo conexões e não como contatos como as demais redes”.

O *Twitter* possui dicas bem diferentes das demais redes sociais, pois permite apenas 140 caracteres para cada para publicação de conteúdo e dispõe de alto potencial de propagação de informações e tem sido utilizado como uma poderosa ferramenta de guerrilha digital, principalmente por pessoas ligadas a partidos políticos e empresas de comunicação que fazem gestão de imagem digital para pessoas ou empresas. (GUEDES, 2013, p. 78). Uma grande

quantidade de pessoas são contratadas para trabalhar disseminando conteúdos a favor ou contra uma “causa”. Essa estratégia pode gerar bons resultados, mas pode ser extremamente prejudicial no caso de disseminação de más notícias sobre um tema ou erros cometidos por algum líder/pessoa pública.

O Instagram foi uma das primeiras redes sociais exclusivas para acesso por meio do celular. E, embora hoje seja possível visualizar publicações no desktop, seu formato continua sendo voltado para dispositivos móveis. A conta no Instagram traz muitas possibilidades de divulgação de conteúdo, sendo uma plataforma que oportuniza todas as formas de propaganda e *e-commerce*, pois pode possuir links diretos para páginas de pessoas e empresas onde os produtos são comercializados. Muito utilizado, também, para informações rápidas, notícias, dicas de conteúdos e muito mais.

É uma oportunidade de divulgar seus conteúdos de forma visual e humanizar a marca mostrando os bastidores, por exemplo, deixando claro qual é o seu negócio. Cada vez mais, aliás, o Instagram está focando em proporcionar compras e vendas dentro da própria plataforma (GUEDES, 2013, p. 74).

Outra importante rede social, o YouTube considerada uma das maiores do mundo. Diferente das demais redes, trata-se de uma plataforma de compartilhamento de vídeo onde as pessoas tem acesso a vídeos das mais variadas fontes e finalidades. De estudo a política. De entretenimento a cursos profissionalizantes. De vídeos infantis a vídeos de culinária. Ou seja, a plataforma serve para todos, conforme o interesse individual. Permite, também, que as pessoas criem seu próprio canal e, assim, podem enviar vídeos para seus assinantes ver, curtir, comentar e compartilhar. O YouTube é de propriedade do Google e também é conhecido como o segundo maior mecanismo de busca depois do Google (ÁGUA VIVA, 2021).

Da análise da funcionalidade das principais redes sociais utilizadas denota-se que, frente as facilidades trazidas pela internet e o número quase que infindável de redes sociais e de plataformas que estão á disposição das pessoas, para os mais diversos fins, aliados a acesso prático e rápido pelos dispositivos móveis, cuja internet, por vezes nem é descontada do pacote de dados do usuário, denota-se que a utilização das redes sociais, para as mais diversas finalidades, está consolidada como prática sociocultural deste mundo conectado, deste mundo virtual, cibernético.



---

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do breve estudo acerca da temática envolvendo o desenvolvimento da tecnologia, aliado as redes sociais e a prática sociocultural observou-se que, com o avanço tecnológico e da internet de forma vertiginosa, com a criação de inúmeras redes sociais, com a transformação dos hábitos e costumes, as práticas socioculturais ligadas aos costumes, ao consumo e ao armazenamento de informações e bens também sofrem mudanças muito significativas.

Assim, percebe-se a ocorrência de mudanças sociocomportamentais das pessoas, a partir de novas maneiras de praticar hábitos antigos. Ocorre um verdadeiro “desenraizar” destes antigos costumes. O consumo que antes ocorria de forma presencial, passa a ser, cada vez mais, on-line, eis que, já existem o *e-commerce* para o comércio eletrônico e compras *on line*, o *m-commerce* ou *móBILE e-commerce*, para compras via dispositivos móveis, e o *t-commerce* que designa o uso da TV digital como um canal de marketing, entre outros diferentes canais de vendas. Os produtos consumidos, dentre os quais se destacam livros e músicas deixaram de ser em suas formas físicas para basicamente virtuais, os e-books e licenças de músicas.

Ademais, ao observar as informações levantadas, ficam evidentes que a velocidade com que as informações circulam pelas redes sociais, derrubando barreiras geográficas, fazendo com que a comunicação em rede seja muito eficiente, o que colabora para a implantação destes novas hábitos e costumes, que tão democraticamente se espalham pelos meandros da sociedade, pois melindra com a capacidade de transformar o tempo, o espaço e a distância.

E é neste viés de transformação das práticas socioculturais ligadas a evolução da internet e a vida em rede, em especial quanto a mudança na forma de interação, de demonstração de sentimentos e diminuição da privacidade das pessoas, bem como na forma de socialização das informações que ficam evidentes as alterações nas formas de agir e de interagir das pessoas se comparadas como eram seus costumes antes da internet e como são estes mesmos hábitos pós o avanço tecnológico e da internet.

Ao final deste processo de pesquisa sobre as práticas socioculturais ligadas ao desenvolvimento tecnológico e avanço da internet para a realização das mais diversas atividades desenvolvidas na sociedade atual restou evidenciado que vivenciamos que estas novidades do mundo cibernético já compõem novas práticas socioculturais, haja vista que fazem parte do contexto histórico atual, constituindo novas construções sociais para o repasse

de valores e posturas diante da vida, bem como estabelecendo relações das mais variadas da vida cotidiana utilizando a tecnologia e as redes sociais.

## REFERÊNCIAS

ÁGUA VIVA. **A Maior Rede Social do Mundo**: Conheça o TOP 21! Disponível em: <https://www.aguavivaestudio.com/a-maior-rede-social-do-mundo>. Acesso em: 18 fev. 2021.

COTA, Maria C. De professores e carpinteiros: encontros e desencontros entre teoria e prática na construção da prática profissional. **Educação e Filosofia**, v. 14, n. 27/28, p. 203-222, 2000.

FACEBOOK. **Facebook**. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/blog/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>. Acesso em: 14 fev. 2021.

GUEDES, Taís Morais. **As Redes Sociais — Facebook e Twitter — e suas influências nos movimentos Sociais**. 2013. 159 f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação. Universidade de Brasília. 2013.

LEVY, Piérre. **Cibercultura**. 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

RECUERO, Raquel. **A conversação em rede**: comunicação mediada pelo computador e redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2012.